

INSEGURANÇA ALIMENTAR E O AGRAVO A SAÚDE BUCAL EM INDIVÍDUOS QUILOMBOLAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

LAIRDS RODRIGUES DOS SANTOS

Introdução: A dieta alimentar influencia na saúde bucal dos indivíduos, entretanto, pouco se sabe sobre a insegurança alimentar, estado nutricional e problemas de saúde bucal em indivíduos quilombolas. **Objetivo:** Revisar a literatura científica a fim de evidenciar aspectos relevantes do consumo alimentar por quilombolas e relacioná-los com possíveis agravos a saúde bucal desses indivíduos. **Método:** Buscas foram realizadas nas bases de dados, PubMed, LILACS e SciELO. Além de busca manual no Google Scholar, sem restrições de período. Foram utilizados descritores associados “insegurança alimentar e quilombolas”, “saúde bucal e grupo com ancestrais do continente africano” e “nutrição e saúde bucal”, tanto nos idiomas inglês e português. Critérios de inclusão: artigos originais e todos os tipos de revisões sobre tema quilombolas, independente da faixa etária, insegurança alimentar e nutrição. **Resultados:** A insegurança alimentar observada em indivíduos quilombolas faz com que estes se tornem mais suscetíveis a diminuição do pH bucal e com isso apresentem muitos problemas bucais que podem levar à perda dentária. A dificuldade de acesso aos serviços odontológicos enfrentada por este grupo populacional, faz com que os mesmos se tornem ainda mais vulneráveis em relação aos cuidados com a saúde bucal. A qualidade dos serviços de saúde bucal na Atenção Primária em Saúde (APS) deve ser avaliado. **Conclusão:** Dificuldades de acesso aos alimentos, ingestão de alimentos calóricos e de pobre valor nutricional ou mesmo o jejum intermitente, aumentam o índice de cárie e doença periodontal impactando na alta prevalência de perda dentária em quilombolas. Processos educativos provenientes da APS que associem nutrição saudável e hábitos de higiene deveriam ser repassados de forma simples e eficaz, para motivar comportamentos positivamente transformadores neste segmento populacional.

Palavras-chave: Condições sociais, Grupos de ascendência africana, Saúde bucal, Atenção primária à saúde, Acesso à atenção primária.